

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO POR PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

**Relatoria:** PAULA VITÓRIA COSTA GONTIJO  
IANARA PEREIRA DA SILVA

**Autores:** TATIANE CARDOSO FERNANDES  
NEYRIAN DE FATIMA FERNANDES  
PAULO ROBERTO DA SILVA RIBEIRO

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência mundial. Os pacientes portadores de DRC necessitam do uso contínuo de diversos medicamentos para o tratamento dessa patologia e de outras comorbidades. Assim, a adesão à terapia medicamentosa é um ponto crucial para a eficácia do tratamento. Diversos fatores de não adesão ao tratamento farmacológico têm sido identificados, prejudicando o alcance dos resultados terapêuticos desejados. Objetivou-se avaliar a utilização de medicamentos por 103 pacientes com DRC em hemodiálise. Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, realizado entre janeiro a julho de 2013 na Clínica de Nefrologia de Imperatriz - MA. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, sob o parecer nº 056/2012. Os dados foram obtidos através da aplicação de roteiro de entrevista para a coleta de dados sociodemográficos, clínicos e relacionados ao tratamento medicamentoso. O nível de adesão a este tratamento foi estimado pelo Teste de Brief. A maioria dos pacientes é do sexo masculino (61,2%), casado (56,3%), com baixa escolaridade (63,1%), com baixa renda mensal (81,6%) e com idade média de  $50,8 \pm 19,1$  anos (18 a 85 anos). A hipertensão arterial primária foi a doença de base prevalente. Observou-se que a maioria dos entrevistados (57,3%), utilizam mais de 5 medicamentos. Os pacientes investigados estavam em uso contínuo de pelo menos dois medicamentos pertencentes aos grupos A, B e C segundo a classificação ATC. A prevalência da não adesão ao tratamento farmacológico foi de (68,9%) e o esquecimento foi o motivo mais relatado pelos pacientes (73,0%). Evidencia-se, a necessidade da construção de uma abordagem educativa como estratégia para instruir os pacientes com DRC em tratamento hemodialítico sobre o uso adequado de medicamentos.